

## Construção registra saldo positivo de vagas

*Como nos três meses anteriores, Campinas segue liderando o número de oportunidades geradas na região; em abril, o setor contratou 876 pessoas e demitiu 684, resultando em 192 novos postos*

### **MILTON PAES • CAMPINAS**

O saldo de empregos na construção civil da Região Metropolitana de Campinas (RMC) fechou com números positivos pela primeira vez no ano, apontam dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho. A pesquisa do Caged para o setor, que é responsável por 8% do Produto Interno Produto (PIB) nacional, encerrou o mês de abril com saldo de 305 trabalhadores contratados com carteira assinada. No acumulado dos quatro primeiros meses de 2018, o saldo está no vermelho. De acordo com os números do Caged, em abril a construção civil da RMC admitiu 1.939 trabalhadores e demitiu 1.634, o que resultou no saldo positivo de 305 vagas criadas com carteira assinada. No acumulado dos quatro meses, o saldo está negativo em 245 postos.

### **Municípios da região**

A cidade de Campinas, como nos três meses anteriores, continua liderando o número de vagas geradas na RMC. Em abril, o setor contratou 876 pessoas e demitiu 684, com saldo positivo de 192. No acumulado de janeiro a abril já foram recuperados 376 postos de trabalho. O município de Paulínia também registrou bom desempenho no mês passado com 176 admissões contra 77 demissões, saldo de 99 vagas.

Já, a vizinha Indaiatuba, que em 2017 fechou todos os meses no vermelho, vem apresentando reação: terminou abril com 30 vagas com carteiras assinadas, sendo 173 admissões contra 143 demissões. Dos municípios com registros do Caged - exceto Morungaba, que não dispõe de dados numéricos cadastrados no banco do Ministério, nove fecharam abril com número de contratações maiores que as demissões, e outros nove ficaram com saldo negativo, com destaque para a cidade de Itatiba, onde as demissões superaram as admissões, com 56 postos de trabalho fechados. Para o presidente da Associação Regional da Construção de Campinas e Região (Habicamp), Francisco de Oliveira Lima Filho, os números do Caged em abril reforçam que o setor vem reagindo de forma gradual e sustentada. “É bastante positivo fechar o primeiro mês do ano com número maior de vagas abertas. O número de contratações com carteiras assinadas só vem aumentando desde janeiro. Em fevereiro foram 1.387, passando para 1.750 em março, chegando a 1.939 em abril. Com esta evolução, passaremos de duas mil contratações em maio”, analisa Lima Filho.

# INFORME

## **Mais obras**

A tendência, de acordo com ele, é que o número de contratações só aumente até o final do ano, mesmo com as incertezas política e econômica decorrentes das eleições. "É fato: a quantidade de lançamentos imobiliários está crescendo, com anúncio de empreendimentos em várias cidades. No segundo semestre, com o início das obras, as construtoras vão precisar contratar, gerando mais emprego", completa o presidente da Habicamp.

## **Empresário está menos otimista, segundo CNI**

### *É o segundo recuo consecutivo do indicador*

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (Icei) de maio teve uma queda de 1,2 ponto em relação a abril, ficando em 55,5 pontos. É o segundo recuo consecutivo do indicador. Em abril, o Icei estava em 56,7 pontos, o que representou um queda de 2,3 pontos ante março. Os dados foram divulgados ontem, pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). "As duas quedas consecutivas, de abril e maio, interrompem uma sequência de oito meses de crescimento, ou pelo menos estabilidade, do Icei", afirma o estudo.

Apesar da queda, o índice de maio mostra que empresários ainda seguem otimistas. O indicador varia de zero a cem pontos, e resultados acima de 50 pontos refletem confiança dos entrevistados. Ela é maior nas grandes empresas, com 56,9 pontos. As médias vêm em segundo lugar, com 55,1 pontos, seguidas pelas pequenas empresas, com 53 pontos. O dado de maio, segundo o estudo, é resultado tanto do recuo da confiança diante das condições atuais dos negócios quanto das expectativas para os próximos seis meses em relação ao desempenho das empresas e da economia.

O índice de condições atuais caiu para 50,1 pontos. O índice de expectativa recuou para 58,2 pontos, mas, como segue acima dos 50 pontos, indica manutenção da confiança dos industriais para os próximos seis meses. "Esses resultados podem derivar de frustração dos empresários quanto à intensidade da recuperação econômica nos primeiros meses do ano, que está aquém do esperado", avalia a CNI. Por setor, a indústria extrativa é a mais otimista (57,6 pontos), seguida da indústria de transformação (55,8 pontos) e da indústria da construção (53,8 pontos). Nesta edição do estudo, foram consultadas 2.673 empresas. As entrevistas ocorreram no período de 2 a 14 de maio. /**Estadão Conteúdo**

(Fonte: DCI – 22/05/2018)

2

# INFORME

## FOLHA DE S.PAULO

### TST já deu 33 decisões a favor do imposto sindical voluntário

*Tribunal diz que recolhimento depende de aval do empregado, como prevê a reforma*

**William Castanho - SÃO PAULO**

O TST (Tribunal Superior do Trabalho) proibiu o desconto do imposto sindical de trabalhadores ao reverter decisões de instâncias inferiores a favor do recolhimento do tributo sem a autorização do empregado.

Com a reforma trabalhista, em vigor há seis meses, a contribuição passou a ser voluntária. Antes, o imposto referente a um dia de trabalho era descontado de todos os empregados em março.

Até quarta-feira (16), a Corregedoria-Geral da Justiça do Trabalho atendeu, em caráter provisório (liminar), a 33 pedidos de empresas para suspender efeitos de decisões que as obrigavam a recolher a contribuição para os sindicatos.

“A corregedoria manda o sinal para juízes de que a lei está em vigor. Que não há inconstitucionalidade [na reforma trabalhista]”, afirma Otávio Pinto e Silva, sócio do escritório Siqueira Castro e professor de direito do trabalho da USP.

As informações constam de uma manifestação enviada na sexta-feira (18) pelo presidente do TST, ministro João Batista Brito Pereira, ao STF (Supremo Tribunal Federal).

O parecer foi solicitado pelo ministro Edson Fachin. Ele é relator de 14 ADIs (ações diretas de inconstitucionalidade) que pedem a volta do imposto sindical obrigatório.

Segundo Brito Pereira, as decisões da corregedoria têm como fundamento “o risco de dano de difícil reparação, na medida em que as ordens judiciais contemplavam o imediato recolhimento da contribuição sindical, sem a exigência de garantia ou determinação de depósito em juízo”.

Quando depositados em juízo, os recursos vão para uma conta bancária até o fim do julgamento, sem repasses ao sindicato. Foram relatados seis processos nessa condição.

Brito Pereira destaca na manifestação que o julgamento sobre a contribuição sindical ainda está pendente. Por isso, as decisões adotadas são necessárias até que ocorra o exame na corte competente. “O principal argumento técnico dessas decisões

# INFORME

da corregedoria é a irreversibilidade”, diz Mayra Palópoli, do Palópoli e Albrecht Advogados.

Segundo ela, decisões favoráveis aos sindicatos tornam difícil a recuperação do dinheiro recolhido dos trabalhadores caso no fim do processo se entenda que o imposto é realmente voluntário. “O que se está vendo são decisões pela manutenção da reforma, que a contribuição é facultativa, não mais compulsória”, afirma Palópoli.

Na manifestação ao STF, Brito Pereira relata que, de 60 recursos, a corregedoria não julgou 15 por considerar que houve falta de documentos, cinco estão pendentes e um não foi informado.

## Governo superestimou arrecadação sindical para este ano

A lei orçamentária aprovada para 2018 aumentou a expectativa de arrecadação com contribuição sindical neste ano, embora ela tenha se tornado voluntária após a reforma trabalhista de 2017

### Receita com contribuição sindical destinada ao FAT, em milhões



### O que é a contribuição sindical

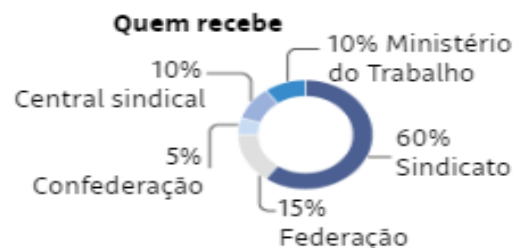
#### Quanto é

Equivale a 1 dia de trabalho

#### Quando é descontada

Uma vez por ano, geralmente em março

Fonte: Ministério do Planejamento



(Fonte: Folha de SP – 22/05/2018)